

São Paulo, Brasil, 20 de fevereiro de 2017 - Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) ("Metalfrio"), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo plug-in, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2016 (4T16). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do quarto trimestre de 2015 (4T15) ou conforme indicado.

#### Destaques (4T16 e ano completo de 2016 vs 2015)

- ❄ A receita líquida no 4T16 foi de R\$220,4 milhões, registrando redução de 8,1% em comparação com o 4T15, no ano a receita foi de R\$1,013.7 milhões
- ❄ O lucro operacional no 4T16 foi de R\$6,2 milhões, em comparação com R\$1,2 milhões no mesmo período do ano anterior; o lucro operacional em 2016 aumentou 61.2% para R\$57,1 milhões (2015: R\$35,4 milhões).
- ❄ O EBITDA ajustado no 4T16 aumentou 16,5% para R\$13,7 milhões em comparação com R\$11.8 milhões no 4T15; o EBITDA em 2016 aumentou 19,1%, de R\$76,1 milhões em 2015 para R\$90,6 milhões em 2016.
- ❄ Em 2016, a Companhia registrou um Lucro Líquido de R\$30,5 milhões em comparação com um prejuízo de R\$101,4 milhões em 2015.
- ❄ A forte geração contínua de fluxo de caixa e o sucesso na recapitalização contribuíram para melhorar a relação dívida líquida-EBITDA para 3.5x em comparação com 5.5x no final de 2015.

O CEO Petros Diamantides comentou:

***“Temos o prazer de anunciar outro ano de forte crescimento operacional e estratégico, com aumento da lucratividade, apesar dos impactos adversos cambiais, e uma melhoria significativa na estrutura de capital.***

***A Europa se destacou durante todo o ano, compensando as condições menos favoráveis nas Américas. Isso ressalta a resiliência de nosso modelo de negócios, com excelentes posições de mercado em uma ampla base geográfica. Além disso, o sucesso no processo de recapitalização durante o segundo semestre do ano, juntamente com um enfoque incansável na geração de caixa, contribuíram para os nossos esforços contínuos para reduzir os níveis da dívida líquida.***

***Olhando para 2017, vemos outro ano de desafios macroeconômicos, juntamente com possíveis implicações cambiais devido às recentes desvalorizações do peso mexicano e da lira turca. Estamos porém, investindo e preparando a Companhia para aproveitar as oportunidades de crescimento futuro, com uma expansão planejada de 25% de nossa capacidade de produção na Turquia. Além disso, continuaremos a identificar oportunidades estruturais adicionais para melhorar os negócios em relação a custos, balanço patrimonial e melhoria da nossa capacidade de entregar soluções tecnológicas superiores que ajudem nossos clientes a atender seus desafios futuros.***

(R\$ milhões)	4T16	4T15	% Var	2016	2015	% Var
Receita Líquida	220,4	239,8	(8,1)	1,013,7	1,017,7	(0,4)
Lucro Bruto	29,0	26,7	8,7	152,3	135,5	12,4
Lucro Op.	6,2	1,2	437,6	57,1	35,4	61,2
EBITDA Ajust.	13,7	11,8	16,5	90,6	76,1	19,1

### Desempenho por região

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T16	4T15	% Var	AF16	AF15	% Var
Américas	141,1	152,8	(7,7)	565,7	637,5	(11,3)
Europa	79,3	87,0	(8,7)	448,0	380,2	17,8

### Américas

As receitas nas Américas diminuíram 11,3% em 2016, com a redução no Brasil parcialmente compensada por um aumento no México.

O Brasil continuou a sentir os efeitos da economia local fraca, com uma queda nas vendas de 14,7% em 2016. No quarto trimestre houve uma redução de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, mas a redução foi menor do que no trimestre anterior (queda de 34,5% no 3T16) e melhor do que nos 9 meses anteriores. No quarto trimestre houve também uma melhora no preço médio por unidade. Conforme informado anteriormente, a Metalfrio reduziu o número de turnos nas fábricas para se alinhar à dinâmica mais fraca do mercado, mas manteve a flexibilidade de aumentar a produção quando as condições comerciais melhorarem.

O México teve um bom desempenho durante o ano, com um aumento de 8,2% nas vendas (25,5% em moeda local e 19,9% em unidades), aumentando a participação no mercado nacional com contas-chave e no segmento de distribuição, assim como em mercados-chave de exportação, incluindo o Peru e os Estados Unidos. As receitas registradas no quarto trimestre se mantiveram estáveis em comparação com o mesmo período do ano anterior. O volume aumentou no quarto trimestre, mas foi afetado pela desvalorização do peso mexicano em relação ao real.

Durante o ano, a Metalfrio ajustou sua gama de produtos, incorporando soluções na refrigeração de bebida com modelos de menor preço para atender as condições de mercado mais desafiadoras de seus clientes e entregar inovações, tais como o Beer Maxx no Brasil, que traz cerveja sub zero para a residência. Além disso, a Metalfrio continua a buscar iniciativas líderes de mercado, tais como desenvolver ainda mais a estética da marca, novas soluções de iluminação, melhores opções de energia e aumentar a transição para gases refrigerantes naturais.

## Europa

A Europa teve um bom desempenho em 2016, com um aumento nas Receitas de 17,8%. Isso foi caracterizado por um forte primeiro semestre e um modesto segundo semestre, o último impactado pelos difíceis períodos comparáveis do ano anterior. Por exemplo, as Receitas na Europa diminuíram 8,7% no quarto trimestre, comparado com um aumento de 85% no mesmo trimestre do ano anterior. As unidades vendidas durante os dois períodos em revisão aumentaram (+7,3% no ano, +13,9% no quarto trimestre).

As vendas na Turquia tiveram um aumento tanto no ano quanto no quarto trimestre, compensando os menores resultados na Rússia. No ano, o preço médio por unidade aumentou 10,2% devido principalmente a um melhor mix de produtos com o lançamento de refrigeradores sub-zero com multi portas e os novos modelos do tipo plug-in para supermercados. Entretanto, o preço médio por unidade no 4T16 diminuiu 19,7% como resultado da desvalorização significativa da lira turca em relação ao real.

## Resumo financeiro

A **Receita Líquida Consolidada** de 2016 diminuiu ligeiramente para R\$1.013,7 milhões (2015: R\$1.017,7 milhões), com o aumento nas vendas na Europa, compensando a maior parte da redução nas Américas. No quarto trimestre, as Receitas diminuíram 8,1%, com redução tanto nas Américas quanto na Europa, apesar do aumento de volume na Europa, comparado com uma queda nas Américas. Em moeda constante de janeiro de 2016, as Receitas no ano seriam maiores em 8,7% para R\$1.101,7 milhões.

O **Lucro Bruto** aumentou 12,4% em 2016 para R\$152,3 milhões, liderado pela Europa (+21,0%) e Américas (+2,9%), com aumento na margem bruta de 170 pontos base para 15%, devido ao controle contínuo de custos. No quarto trimestre, o lucro bruto aumentou 8,7%, apesar do impacto negativo da desvalorização da lira turca, e a margem bruta teve uma melhora de 210 pontos base. Em moeda constante de janeiro de 2016, a Margem Bruta no ano teria aumentado 22,9% para R\$166,5 milhões.

As **Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)** permaneceram estáveis em 2016, enquanto que no quarto trimestre as despesas de SG&A aumentaram levemente (1,5%) contra uma redução nas Receitas.

O **Lucro Operacional** aumentou 61,2% em 2016, para R\$57,1 milhões, com uma melhora significativa no quarto trimestre para R\$6,2 milhões de R\$1,2 milhão no 4T15. Esses resultados refletem um forte foco contínuo na melhoria de eficiências, para se alinhar às condições desafiadoras de mercado e continuar a entregar soluções líderes do setor para os nossos clientes.

O **EBITDA Ajustado** aumentou 19,1% para R\$90,6 milhões em 2016, com uma melhoria de 150 pontos base, para 9,0%. Isso foi impulsionado por um melhor mix de produtos durante o ano e aumento nas vendas na Turquia, juntamente com a contínua disciplina de custos e despesas.

Entre 2012-2016 o EBITDA aumentou a um CAGR de 36,9%. Em moeda constante de 1 de janeiro de 2016, o EBITDA no ano teria aumentado para R\$100,4 milhões.

Durante o quarto trimestre, o EBITDA ajustado aumentou 16,5% para R\$13,7 milhões.

O **Resultado Financeiro Líquido** melhorou significativamente de uma despesa de R\$134,1 milhões em 2015 para uma despesa de R\$17,8 milhões em 2016. Isso refletiu o efeito positivo na dívida denominada em dólar americano como resultado da valorização de 16,6% do real em relação ao dólar americano em 2016.

Adicionalmente, a Metalfrio alcançou uma maior receita financeira com títulos mobiliários durante 2016.

No quarto trimestre, o Resultado Financeiro Líquido resultou em uma despesa de R\$13,6 milhões em comparação com uma receita de R\$4,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

Como resultado desses efeitos, o **Lucro Líquido** de 2016 foi de R\$30,5 milhões contra um prejuízo líquido de R\$101,4 milhões no ano anterior.

A **Dívida Líquida** no final de 2016 foi de R\$315,9 milhões comparado com R\$414,8 milhões no mesmo período do ano anterior, devido ao sucesso na recapitalização no terceiro trimestre de 2016, à valorização da moeda brasileira em relação ao dólar americano e às melhorias contínuas no fluxo de caixa operacional.

Como resultado, o índice dívida líquida-EBITDA ajustado melhorou de 5,5x no final de 2015 para 3,485x no final de 2016. Isso ressalta o forte e consistente progresso da Metalfrio em relação à sua ambição de médio prazo de uma dívida líquida-EBITDA de menos de 3x.

## Perspectiva

A Metalfrio espera obter mais progresso estratégico e operacional em 2017. A Companhia reconhece a incerteza social e econômica atual nos seus mercados Americanos e Europeu e está ciente do impacto da desvalorização do peso mexicano e da lira turca em seus resultados reportados. Porém, ela confia em sua capacidade de melhorar ainda mais sua lucratividade e sua estrutura de capital, motivada por seu foco superior comprovado em comprometimento com o cliente e eficiências operacionais em todas as suas operações globais.

A Metalfrio continuará a priorizar a criação de valor para o cliente, garantindo que oferecerá soluções inovadoras e líderes de mercado, que ajudarão seus clientes a realizarem os seus desafios atuais e futuros. A Metalfrio construiu posições sólidas e únicas em seus principais mercados e focará em sua oferta de serviços superiores de pós-venda que acredita poderia ser um diferenciador-chave na proposição de cadeia de valor para os clientes, complementando ainda os pontos de produção global bem localizados e bem investidos da Companhia. Em particular, em 2017, aumentaremos a nossa capacidade de produção na Turquia em 25% e continuaremos a investir no crescimento futuro. Continuamos a esperar ganhos adicionais de mercado em nossas geografias existentes, ao mesmo tempo que buscamos expansão comercial internacional em mercados novos e de alto crescimento, com baixa presença da Metalfrio, tais como Ásia e África.

A Metalfrio continua a aplicar um sólido nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e melhorias no capital de giro, assim como busca gerir as vendas com melhoria nas margens para gerar um maior fluxo de caixa. Portanto, a Metalfrio está confiante que seus

planos estratégicos avançarão rapidamente em direção à sua ambição de médio prazo de dívida líquida-EBITDA de menos de 3x.

DRE Consolidado – 4º Trimestre

(Em milhões de reais)	4T16	% Receita	4T15	% Receita	Var. 4T16 vs. 4T15 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	220,4	100,0%	239,8	100,0%	-8,1%
Custo dos produtos vendidos	(191,3)	-86,8%	(213,1)	-88,9%	-10,2%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>29,0</b>	<b>13,2%</b>	<b>26,7</b>	<b>11,1%</b>	<b>8,7%</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(21,0)	-9,5%	(14,0)	-5,9%	49,4%
Despesas administrativas e gerais	(11,9)	-5,4%	(18,4)	-7,7%	-35,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	10,0	4,6%	6,9	2,9%	46,6%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>6,2</b>	<b>2,8%</b>	<b>1,2</b>	<b>0,5%</b>	<b>437,6%</b>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(13,6)	-6,2%	4,7	2,0%	-388,9%
Despesas financeiras	(12,7)	-5,8%	(22,3)	-9,3%	-42,8%
Receitas financeiras	0,9	0,4%	15,2	6,4%	-93,8%
Variação cambial, líquida	(1,8)	-0,8%	11,7	4,9%	-115,3%
<b>RESULTADO ANTES DO IR E DA CS</b>	<b>(7,4)</b>	<b>-3,4%</b>	<b>5,9</b>	<b>2,4%</b>	<b>-226,4%</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	2,7	1,2%	(2,5)	-1,0%	-209,4%
Diferidos	(0,3)	-0,1%	(3,1)	-1,3%	-91,3%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(5,0)</b>	<b>-2,3%</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1%</b>	<b>-2064,4%</b>

DRE Consolidado – 2016

(Em milhões de reais)	2016	% Receita	2015	% Receita	Var. 2016 vs. 2015 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.013,7	100,0%	1.017,7	100,0%	-0,4%
Custo dos produtos vendidos	(861,4)	-85,0%	(882,3)	-86,7%	-2,4%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>152,3</b>	<b>15,0%</b>	<b>135,5</b>	<b>13,3%</b>	<b>12,4%</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(77,7)	-7,7%	(69,7)	-6,9%	11,4%
Despesas administrativas e gerais	(48,8)	-4,8%	(57,4)	-5,6%	-14,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	31,3	3,1%	27,1	2,7%	0,0%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>57,1</b>	<b>5,6%</b>	<b>35,4</b>	<b>3,5%</b>	<b>61,2%</b>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(17,8)	-1,8%	(134,1)	-13,2%	-86,7%
Despesas financeiras	(105,6)	-10,4%	(82,7)	-8,1%	27,8%
Receitas financeiras	50,2	4,9%	28,2	2,8%	77,8%
Variação cambial, líquida	37,6	3,7%	(79,7)	-7,8%	-147,2%
<b>RESULTADO ANTES DO IR E DA CS</b>	<b>39,3</b>	<b>3,9%</b>	<b>(98,7)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-139,8%</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(0,9)	-0,1%	(10,0)	-1,0%	-91,2%
Diferidos	(7,8)	-0,8%	7,3	0,7%	-208,0%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>30,5</b>	<b>3,0%</b>	<b>(101,4)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>-130,1%</b>

## Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (Em milhes de reais)	2016	2015	PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhes de reais)	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	178,1	295,5	Fornecedores	158,9	195,5
Títulos e valores Mobiliários	230,9	154,5	Fornecedores - partes relacionadas	3,3	5,2
Contas a receber de clientes	130,9	121,6	Empréstimos e financiamentos	283,7	561,7
Estoques	134,4	163,9	Obrigaes tributárias	9,3	17,1
Impostos a recuperar	20,5	31,1	Salários e encargos sociais a recolher	19,7	22,5
Outras contas a receber	8,6	8,6	Provisões diversas	33,9	29,5
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>703,3</b>	<b>775,2</b>	Contas a pagar derivativos	0,5	1,1
			Outras contas a pagar	7,0	12,4
			<b>Total do passivo circulante</b>	<b>516,4</b>	<b>845,1</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizvel a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	441,2	303,2
Impostos diferidos	63,5	70,4	Obrigaes tributrias	3,2	3,7
Impostos a recuperar	3,2	4,5	Provisão para riscos	8,3	6,3
Imobilizado	179,1	201,8	Outras contas a pagar	7,7	9,7
Intangível	149,5	153,5	<b>Total do passivo no circulante</b>	<b>460,4</b>	<b>322,8</b>
<b>Total do ativo no circulante</b>	<b>395,3</b>	<b>430,2</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>1.098,6</b>	<b>1.205,4</b>	<b>PATRIMNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital social	244,0	240,0
			Reserva de Capital	2,7	2,7
			Reserva de lucros	0,3	0,5
			Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Lq.	(87,3)	(36,6)
			Transaes de Capital entre acionistas	(69,3)	(70,0)
			Lucros acumulados	(7,2)	(138,2)
				83,3	(1,6)
			Particip. de acionistas não control.	38,6	39,0
			<b>Total do Patrimnio Líquido</b>	<b>121,8</b>	<b>37,4</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>1.098,6</b>	<b>1.205,4</b>

## Fluxo de Caixa Consolidado – 4T16 e 2016

(Em milhões de reais)	4T16	4T15	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Resultado líquido do exercício	<b>(5,0)</b>	<b>0,3</b>	<b>30,5</b>	<b>(101,4)</b>
Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	7,1	9,6	29,3	32,4
Provisão para riscos	0,2	0,3	2,0	2,0
Provisões diversas	(0,2)	2,3	4,4	6,2
Provisão Ganho e Perda Derivativos	0,3	2,2	(0,7)	1,2
Variações cambiais	26,9	(20,7)	17,2	74,3
Juros de empréstimos	8,2	11,0	29,8	32,9
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	2,2	1,5	5,3	2,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,3	2,6	7,8	(7,3)
	<b>40,0</b>	<b>9,0</b>	<b>125,7</b>	<b>43,0</b>
(Aumento) redução nos ativos:				
Circulante:				
Contas a receber de clientes	17,8	57,5	(11,0)	9,3
Estoques	27,5	19,7	29,6	14,7
Impostos a recuperar	(2,0)	4,1	10,6	(4,8)
Outras contas a receber	1,1	7,0	0,1	(1,3)
Não circulante:				
Impostos a recuperar	0,8	(0,0)	1,3	0,3
	<b>45,2</b>	<b>88,2</b>	<b>30,6</b>	<b>18,1</b>
Aumento (redução) nos passivos:				
Circulante:				
Fornecedores	0,0	31,3	(39,2)	10,8
Impostos e contribuições a recolher	4,0	4,3	(7,8)	9,2
Salários e encargos sociais a recolher	(3,6)	(1,4)	(2,8)	3,0
Contas a pagar de partes relacionadas	(1,1)	(2,4)	(1,9)	2,1
Outras contas a pagar	1,1	(31,6)	(5,4)	(0,6)
Não circulante:				
Obrigações tributárias	(0,1)	(0,1)	(0,5)	3,7
Outras contas a pagar	(0,6)	(0,1)	(3,4)	1,8
	<b>(0,3)</b>	<b>0,0</b>	<b>(61,1)</b>	<b>30,0</b>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>84,9</b>	<b>97,2</b>	<b>95,2</b>	<b>91,1</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Adições do ativo imobilizado	(18,0)	(9,5)	(34,7)	(25,8)
Adições do ativo intangível	(2,2)	(2,5)	(10,8)	(9,4)
Títulos e Valores Mobiliários	(85,2)	22,5	(76,4)	20,8
Transações de Capital entre acionistas	-	-	0,7	(25,5)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<b>(105,4)</b>	<b>10,4</b>	<b>(121,2)</b>	<b>(39,8)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Captações de empréstimos	90,7	-	381,6	195,5
Pagamentos de principal	(15,3)	(16,5)	(391,2)	(305,8)
Pagamentos de juros	(5,5)	(7,6)	(26,5)	(25,9)
Empréstimos para partes relacionadas	-	(8,8)	(2,5)	0,9
Aumento e Redução de Capital	-	-	120,0	-
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	<b>69,9</b>	<b>(32,8)</b>	<b>81,3</b>	<b>(135,3)</b>
<b>VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(54,7)</b>	<b>10,5</b>	<b>(172,7)</b>	<b>140,0</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(5,3)</b>	<b>85,3</b>	<b>(117,4)</b>	<b>56,0</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
Saldo final	178,1	295,5	178,1	295,5
Saldo inicial	183,4	210,1	295,5	239,5
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(5,3)</b>	<b>85,3</b>	<b>(117,4)</b>	<b>56,0</b>



### Reconciliação do EBITDA consolidado e do EBITDA ajustado

A tabela abaixo apresenta o EBITDA Ajustado histórico:

EBITDA consolidado (R\$ milhões)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16
Resultado operacional	1,2	20,9	25,3	4,7	6,2
Depreciação e amortização	9,6	7,9	7,3	7,0	7,1
<b>EBITDA</b>	<b>10,8</b>	<b>28,8</b>	<b>32,6</b>	<b>11,7</b>	<b>13,3</b>
Demissões (i)	1,0	0,0	2,2	1,6	0,4
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>11,8</b>	<b>28,8</b>	<b>34,8</b>	<b>13,3</b>	<b>13,7</b>

### Ajustes do EBITDA:

O EBITDA está ajustado pelas despesas para manter a base de comparação com os outros períodos.

- i. Demissões: O ajuste refere-se a encargos de reestruturação referentes aos projetos de eficiência das fábricas de Três Lagoas e VSA/Pernambuco e do escritório de São Paulo, onde certas posições foram consolidadas para permitir uma maior redução do número de funcionários.

### Resultado Financeiro Líquido – 4T16 e 2016

(R\$ milhões)	4T15	4T16	Var. 16/15	2015	2016	Var. 16/15
Juros com aplicações financeiras	4,8	4,7	-2%	14,5	17,4	20%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	8,8	0,0	nm	0,0	24,1	nm
Outras receitas financeiras	0,2	1,6	700%	1,3	1,1	-15%
<b>Juros e outras receitas</b>	<b>13,8</b>	<b>6,3</b>	<b>-54%</b>	<b>15,9</b>	<b>42,6</b>	<b>168%</b>
Juros com empréstimos e financiamentos	-12,1	-8,5	-30%	-35,3	-31,6	-10%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	0,0	-2,3	nm	-8,3	0,0	nm
Outras despesas financeiras	-8,8	-6,7	-24%	-27,8	-28,7	3%
<b>Juros e outras despesas</b>	<b>-20,8</b>	<b>-17,5</b>	<b>-16%</b>	<b>-71,4</b>	<b>-60,3</b>	<b>-16%</b>
<b>Operações de Hedge</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>nm</b>	<b>1,1</b>	<b>-37,8</b>	<b>nm</b>
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>11,7</b>	<b>-1,8</b>	<b>-115%</b>	<b>-79,7</b>	<b>37,6</b>	<b>nm</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>4,7</b>	<b>-13,6</b>	<b>nm</b>	<b>-134,1</b>	<b>-17,8</b>	<b>-87%</b>

## Capital de giro

No final do 4T16 o capital de giro, menos ativos e passivos financeiros, foi de R\$61,6 milhões, contra R\$41,8 milhões no final do 4T15. O ciclo do caixa operacional no final do 4T16 foi de 37 dias, 14 dias a mais do que no final do 4T15 e 24 dias a menos do que no final do 3T16.

CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. 4T16/ 4T15	Var. 4T16/ 3T16
<b>Ativo circulante:</b>							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	450,0	351,0	306,0	329,1	409,0	-41,0	79,9
Contas a receber de clientes	121,6	174,5	212,9	142,9	130,9	9,3	-12,1
Estoque	163,9	210,0	160,7	161,9	134,4	-29,6	-27,5
Outros	39,7	41,0	31,6	28,1	29,0	-10,7	0,9
<b>A) Total</b>	<b>775,2</b>	<b>776,6</b>	<b>711,2</b>	<b>662,0</b>	<b>703,3</b>	<b>-71,9</b>	<b>41,3</b>
<b>B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros)</b>	<b>325,2</b>	<b>425,5</b>	<b>405,2</b>	<b>332,9</b>	<b>294,3</b>	<b>-30,9</b>	<b>-38,7</b>
<b>Passivo circulante:</b>							
Fornecedores	195,5	267,4	214,7	156,0	158,9	-36,6	2,9
Dívida de curto prazo	561,7	482,7	545,0	246,1	283,7	-277,9	37,6
Outros	87,9	98,5	88,0	73,2	73,7	-14,2	0,5
<b>C) Total</b>	<b>845,1</b>	<b>848,5</b>	<b>847,7</b>	<b>475,3</b>	<b>516,4</b>	<b>-328,8</b>	<b>41,1</b>
<b>D) Passivo circulante (menos passivos financeiros)</b>	<b>283,4</b>	<b>365,8</b>	<b>302,7</b>	<b>229,2</b>	<b>232,6</b>	<b>-50,8</b>	<b>3,4</b>
<b>Capital de giro (B-D)</b>	<b>41,8</b>	<b>59,7</b>	<b>102,5</b>	<b>103,7</b>	<b>61,6</b>	<b>19,9</b>	<b>-42,1</b>
Dias de recebíveis	37	48	50	58	49	12	-9
Dias de estoque	69	78	54	92	63	-6	-29
Dias de fornecedores	83	99	72	88	75	-8	-14
<b>Ciclo de caixa</b>	<b>23</b>	<b>26</b>	<b>32</b>	<b>61</b>	<b>37</b>	<b>14</b>	<b>-24</b>
Liquidez corrente (A/C)	0,9x	0,9x	0,8x	1,4x	1,4x	n/a	n/a

### Contas a Receber

As contas a receber de clientes, foram de R\$130,9 milhões no final do 4T16, aumentando R\$9,3 milhões em comparação a R\$121,6 milhões no final do 4T15. As contas a receber, em termos de dias, aumentaram 12 dias em comparação ao 4T15, para 49 dias.

### Estoques

Os estoques de R\$134,4 milhões no final do 4T16 diminuíram R\$29,6 milhões em comparação ao 4T15 (R\$163,9 milhões). Os estoques em número de dias diminuíram para 63 dias no final do 4T16 contra 69 dias no final do 4T15.

### Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores diminuíram R\$36,6 milhões para R\$158,9 milhões no final do 4T16, vs. R\$195,5 milhões no final do 4T15. As contas a pagar em termos de dias diminuíram 8 dias, para 75 dias, em comparação com o 4T15.

## Investimentos

### Imobilizado

O imobilizado líquido no 4T16 foi de R\$179,1 milhões, R\$ 22,7 milhões a menos do que no 4T15.

### Intangível

O total de ativos intangíveis no 4T16 foi de R\$149,5 milhões, uma redução em relação aos R\$153,5 milhões no 4T15.

ATIVO FIXO (R\$ milhões)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. 4T16/ 4T15	Var. 4T16/ 3T16
Imobilizado	201,8	194,1	179,4	177,0	<b>179,1</b>	-22,7	+2,1
Intangível	153,5	153,1	151,4	151,7	<b>149,5</b>	-4,0	-2,2
<b>Total</b>	<b>355,2</b>	<b>347,2</b>	<b>330,8</b>	<b>328,7</b>	<b>328,5</b>	<b>-26,7</b>	<b>-0,1</b>

## Capitalização e liquidez

### Dívida

O caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) no 4T16 foi de R\$409,0 milhões, em comparação com os R\$450,0 milhões no 4T15. A dívida bruta no 4T16 foi de R\$725,0 milhões em comparação com os R\$ 864,9 milhões no 4T15; A dívida líquida no 4T16 foi de R\$315,9 milhões em comparação aos R\$ 414,8 milhões no 4T15.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. 4T16/ 4T15	Var. 4T16/ 3T16
<b>Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários</b>	<b>450,0</b>	<b>351,0</b>	<b>306,0</b>	<b>329,1</b>	<b>409,0</b>	<b>-41,0</b>	<b>79,9</b>
Dívida curto prazo (CP)	561,7	482,7	545,0	246,1	<b>283,7</b>	-277,9	37,6
Dívida de longo prazo (LP)	303,2	279,6	201,2	413,1	<b>441,2</b>	138,1	28,1
Dívida em USD	490,2	418,1	448,0	451,1	<b>454,6</b>	-35,6	3,6
Dívida em BRL	114,3	117,7	102,1	11,4	<b>10,5</b>	-103,8	-0,9
Dívida em EUR	260,3	226,5	196,1	196,8	<b>259,8</b>	-0,5	63,1
<b>Dívida bruta</b>	<b>864,9</b>	<b>762,3</b>	<b>746,1</b>	<b>659,2</b>	<b>725,0</b>	<b>-139,9</b>	<b>65,7</b>
<b>Caixa líquido / (Dívida líquida)</b>	<b>-414,8</b>	<b>-411,3</b>	<b>-440,1</b>	<b>-330,1</b>	<b>-315,9</b>	<b>98,9</b>	<b>14,2</b>
<b>Patrimônio líquido (PL)</b>	<b>37,4</b>	<b>46,0</b>	<b>41,7</b>	<b>150,4</b>	<b>121,8</b>	<b>84,4</b>	<b>-28,6</b>
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,8x	0,7x	0,6x	1,3x	<b>1,4x</b>	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	64,9%	63,3%	73,0%	37,3%	<b>39,1%</b>	n/a	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-11,1x	-8,9x	-10,5x	-2,2x	<b>-2,6x</b>	n/a	n/a
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	91,7%	89,9%	91,3%	68,7%	<b>72,2%</b>	n/a	n/a

A Dívida de curto prazo no 4T16 reduziu para R\$283,7 milhões em comparação com os R\$561,7 milhões no 4T15, com a dívida de longo prazo como um % da dívida total bruta melhorando de 35,1% no 4T15 e para 60,9% no 4T16.

A Companhia administra seus recursos por meio de uma política de gerenciamento de riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, entre outros:

- a) Relação entre dívida líquida do período e patrimônio líquido do trimestre anterior abaixo de 0,75x;
- b) A dívida de longo prazo deve corresponder a mais de 40% do endividamento total;
- c) Limite mínimo de caixa consolidado de R\$ 50 milhões, além do cronograma de pagamento da dívida financeira para o próximo trimestre.

Embora o indicador Dívida Líquida/Patrimônio Líquido (a) estivesse fora do limite, a Companhia está confiante de que a situação de liquidez da Companhia continua sólida. Além disso, em linha com a prioridade estratégica da Companhia de reduzir sua alavancagem financeira, acreditamos que essa relação irá atingir os limites definidos pela política financeira.

### **Patrimônio Líquido**

O Patrimônio líquido no 4T16 foi de R\$121,8 milhões, comparado com os R\$37,4 milhões no 4T15, impactado principalmente pela recapitalização que foi concluída durante o terceiro trimestre de 2016.

**Contato Relação com Investidores**

Petros Diamantides  
(Presidente e CEO)  
Tel.: +55 11 2627-9171  
Fax: +55 11 2627-9196

Remi Kaiber Jr  
(CFO & IRO)  
Tel.: +55 11 2627-9046

**[ri@metalfrio.com.br](mailto:ri@metalfrio.com.br)**

**[www.metalfrio.com.br/ri](http://www.metalfrio.com.br/ri)**

Av. Abraão Gonçalves Braga, 412 Vila Livieiro –  
04186-220

São Paulo – SP – Brasil

**Conference Call**

**Inglês**

Data: 21 de Fevereiro de 2017

Hora: 10:00 a.m. São Paulo

08:00 a.m. New York

+1 (646) 843 6054

Senha: Metalfrio

Telefone para replay:

+55 (11) 2188 0400

Senha: Metalfrio

**Português**

Data: 21 de Fevereiro de 2017

Hora: 10:00 a.m. São Paulo

08:00 a.m. New York

+55 11 2188-0155

Senha: Metalfrio

Telefone para replay:

+55 11 2188-0400

Senha: Metalfrio

## Outras Informações

### Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditorias externas.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria independente assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados pelos auditores independentes não relacionados a auditoria externa.

### Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado, e do Regulamento de Arbitragem.

### Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA Ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos

dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.